

Boletim de Vigilância Entomológica nº 14/2021

Município de São Miguel, março de 2021

Data de edição: 16/03/2021

Enquadramento

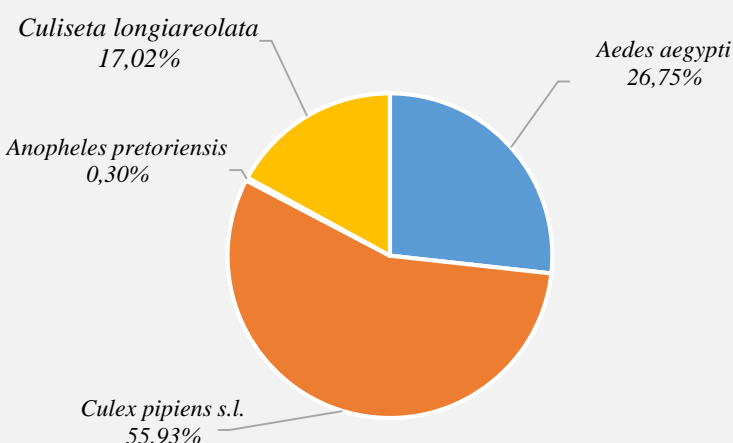
A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com a Delegacia de Saúde de São Miguel, realizou-se um levantamento entomológico no município no período de 8 a 15 de março de 2021.

Resultados obtidos

Tabela 1: Pontos visitados e recipientes inspecionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
129	11	1	11	60	123
Total		12		183	

Gráfico 1: Espécies de mosquitos encontrados.



Glossário

Pontos visitados – locais onde foram encontradas coleções de água.

Índices entomológicos – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

Gráfico 2: Representatividade dos recipientes encontrados.

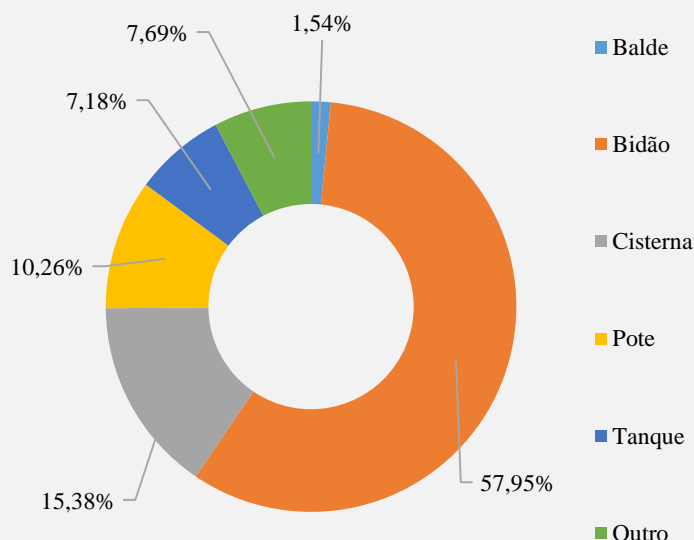


Gráfico 3: Número e tipo de recipientes positivos e negativos.

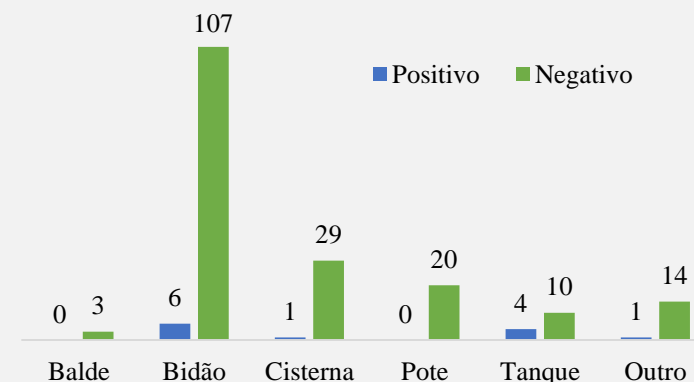
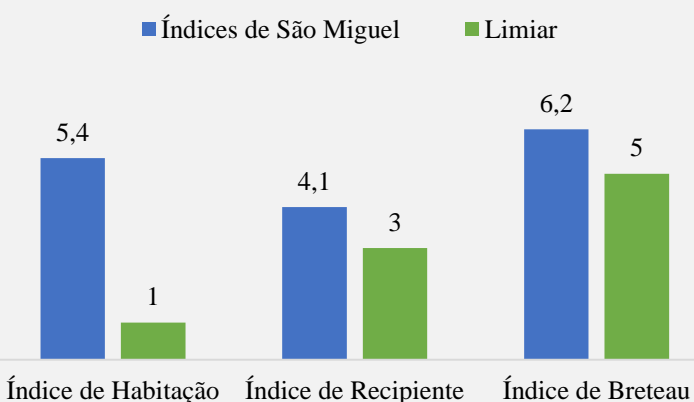


Gráfico 4: Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

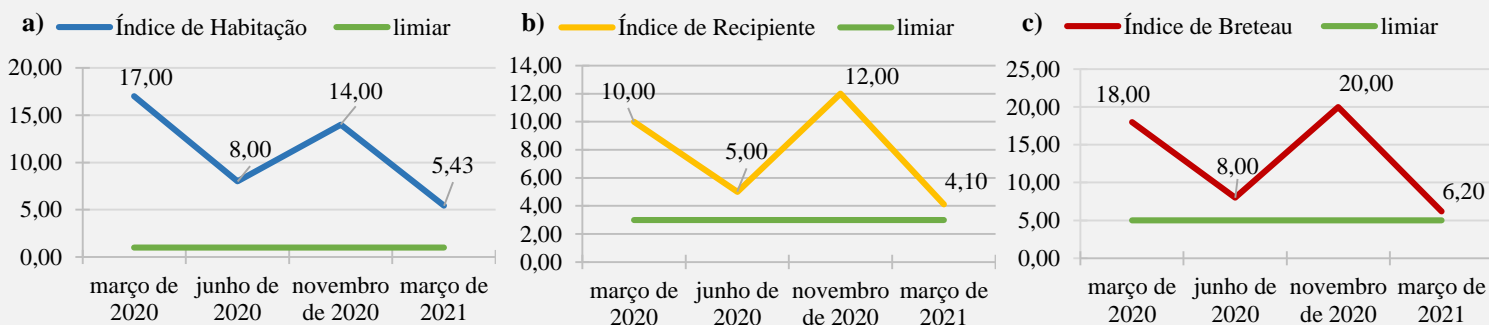


Boletim de Vigilância Entomológica nº 14/2021

Município de São Miguel, março de 2021

Data de edição: 16/03/2021

Figura 1: Evolução comparativa dos índices entomológicos.



Legenda: a) Índice de Habitación; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitación =1%; índice de Recipiente =3%; e índice de Breteau =5%.

Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município de São Miguel foram visitados 129 pontos, dos quais 11 (8,53%) apresentavam larvas de mosquito (tabela 1).

Dos 195 recipientes encontrados com água e que foram inspecionados houve uma maior frequência de bidões (n=113; 57,95%), cisternas (n=30, 15,38%), potes (n=20, 10,26%) e outros (n=15; 7,69%), como pode-se constatar no gráfico 2. Dos recipientes mencionados, observou-se a presença de larvas de mosquitos em bidões, tanques, cisternas e outros (gráfico 3), utilizados para armazenamento com várias finalidades, nomeadamente: uso doméstico, na agricultura, criação de animais e construção civil.

Foram recolhidas e identificadas morfológicamente 88 mosquitos da espécie *Aedes aegypti*, 184 de *Culex pipiens* s.l., 56 de *Culiseta longiareolata* e 1 de *Anopheles pretoriensis* (gráfico 1).

Com relação aos índices entomológicos calculados, que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti*, todos os índices estão acima dos limiares estabelecidos pela OMS (gráfico 4). A alta densidade populacional de mosquitos em São Miguel tem sido uma situação recorrente ao longo das várias atividades de vigilância entomológica que se tem realizado aí. A figura 1 mostra que desde março de 2020 todos os índices têm mantido com valores superiores aos seus limiares. Portanto, recomenda-se que sejam reforçados os trabalhos de luta anti vetorial e de sensibilização da população no sentido de cuidarem melhor dos recipientes de água que utilizam na agricultura, na construção civil, na criação de animais de modo a atenuar as possibilidades de ocorrência de doenças associadas aos mosquitos no município.

Agradecimentos

À Dra. Ludmila Miranda, delegada de Saúde de São Miguel; aos agentes de luta anti vetorial, Srs. Adilson Martins, Miguel Moreno, Hibraltino Fernandes, Geovanio Furtado, à Sra. Leocadia; à estagiária do LEM Dra. Letícia Pedro e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Ficha técnica

Conselho de Administração:

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente
 Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo
 Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

Equipa de trabalho:

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora
 Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;
 Dra. Ana Gonzalez